PATEIRA DE FERMENTELOS

2 — Crítica à obra em curso

ADÉRITO FIGUEIREDO

Afirmava, no artigo anterior, como devem estar recordados os leitores que estava iminente a ocorrência de um "desastre ecológico" na Pateira de Fermentelos ocasionado pelo homem, ao tentar, através duma obra desastrada, restabelecer o seu equilíbrio ecológico. Todavia, DEUS É GRANDE E NÃO DORME!... e possívelmente tal não irá acontecer, pois de duas uma: A dragagem por sucção pura e simplesmente não funciona e o processo de execução será de imediato abandonado, ou, se funcionar, a breve prazo se constatará que o seu baixo rendimento, bem como outras situações inerentes à execução da obra, nomeadamente a dificuldade de decantação dos dragados, apresentam-se como razões mais que suficientes para que o referido processo de execução seja interrompido.

O processo de execução que se pretende utilizar na designada "Obra de Valorização da Pateira de Fermentelos", baseia-se num equipamento concebido para operar noutros meios aquáticos, onde são movimentados outros materiais com características completamente diferentes dos produtos existentes nesta lagoa (lodo e moliço).

Continua na página 3

Em Aveiro, precisa-se...

CARLOS PIMPÃO

O Desenvolvimento coordenado do País exige, de cada Região, um esforço aprofundado e sistematizado das diversas Entidades locais com responsabilidade na gestão dos diversos sectores de actividade económica e social.

Aveiro, região de Portugal com características ímpares a nível nacional, tem todas as condições para elevar o nível de vida das suas populações, mercê de um salto qualitativo que urge introduzir nos vários campos da Economia, conferindo-lhes competitividade no seio da CEE.

Para tanto, é necessário abandonar ancestrais conceitos de individualismo, tão caros nesta Região, que extravazando o apertado círculo do Cidadão, se transferem, em regra, para a forma

de actuar das diversas Entidades Colectivas, públicas ou privadas, cuja dinâmica deveria ser fundamental para o desenvolvimento dos diversos Sectores da Economia do Distrito.

Não basta criar novos Organismos como o Gabinete

(Continua na pág. 3)

HUMBERTO LEITÃO

FONTE NOVA

Fábrica de Louças e Azulejos artísticos

Assim chamada por se encontrar localizada na Rua da Fonte Nova, actual Rua de 5 de Outubro, e onde hoje está uma oficina de automóveis, foi fundada em 1882 por Carlos da Silva Melo.

Faliu em 1900. Os seus operários, enquanto se desenrolava em tribunal o respectivo processo, obtiveram licença para prosseguir com o fabrico, sob a gerência do encarregado da secção de pintura, Manuel Pedro da Conceição, então com 24 anos. Este, incentivado com o auxílio moral e confiança que nele depositaram os outros operários, conseguiu comprar a fábrica, não sem que tivesse que se aliar a um sócio capitalista. Pouco tempo, porém, durou essa sociedade, e, em pleno tribunal Manuel Pedro da Conceição acabou por comprar, em leilão, a quota desse seu sócio. Razões financeiras obrigaram-no, contudo, a constituir nova sociedade, que pouco tempo durou também, pois o novo sócio bem depressa alienou a sua quota tornando-se o Manuel P. da Conceição o único proprietário da fábrica que, desde então, se desenvolveu técnicamente a ponto de

Continua na página 2

A CIDADE AO CONTRÁRIO

21- O «alto» funcionário

DUARTE MENDONÇA

Nasceu para os lados da serra, longe do movimento confuso da cidade. Cedo, porém, se apercebeu que o futuro não se poderia confinar a montes e prados verdejantes, onde o único deleite seria talvez o de poder ouvir a suavidade do chilrear dos pássaros e contemplar o infinito percurso dos fios de água que esventram a terra.

Veio um dia até esta planície aquática, onde granjeou amigos que pantenteavam a sua competência; estava (e ainda está!) numa repartição pública (para os lados do tribunal), onde, rompendo a insignificância e o marasmo, ultrapassou os seus pares, passando de homem mandado, a ser um homem que manda, até, nos seus superiores!

Juntou o útil ao agradável; possuidor de uma agradável bolsa de conhecimentos, compreendeu ter chegado a altura de rentabilizar

Continua na pág. 2

PÁSCOA

A Festa da Ressurreição

A Igreja Católica tem estado a viver a Semana Santa, com actos litúrgicos que evocam a Paixão e morte de Cristo.

Mas a mensagem é também de esperança, consubstanciada na Ressurreição do Homem-Deus que assim, venceu as forças da Natureza e afirmou a imortalidade da alma sobre a morte da matéria.

Páscoa era, no antigo testamento, a festa anual que os judeus celebravam em memória da saída do Egipto. Foi fixada pelo concílio de Niceia (325), no primeiro Domingo que se segue à Lua cheia após o equinócio da Primavera. Sendo assim, pode variar entre 22 de Março e 25 de Abril, dependendo da sua data outras festas litúrgicas.

Por todo o País — como na cidade, em todas as igrejas da comunidade — tem sido grande a afluência e a vivência desta quadra religiosa. Mas a mensagem é efectivamente de vitória, e todos cantaremos, após o sábado santo (e em alguns casos da nossa região, após as festas populares da "queima do Judas" - como acontece, por exemplo, em Travassô e em Fermentelos), o cântico dos cânticos - Aleluia! Aleluia!

Mário Sacramento

EVOCANDO

"De guarda-chuva aberto à invernia, fico aguardando o transbordo... Água e cinza envolvem-me. A perder de vista, só as copas das árvores; uma chaminé sem fumo; manchas escorridas de telha vã... S.O.S.! S.O.S.! S.O.S.!

"CÂMBIO PARA USTED."

Mário Sacramento in "Litoral" de 22/3/1969

A citação insita é o último escrito de um conjunto de cinco artigos publicados por Mário Sacramento neste Semanário, subordinado ao tema "Os prós e os contras".

Não poderíamos encontrar melhor mote para evocar o desaparecimento do número dos vivos, a 27/3/1969, deste ilustre pensador, escritor, médico aveirense que foi Mário Sacramento, que transcrever palavras escritas no Litoral pelo próprio evocado, justamente na semana que antecedeu a sua morte. Cremos, até, ter sido o seu derradeiro escrito! É aqui que ficam duas curiosidades de natureza, quem sabe, premonitória. A primeira, o título que Mário Sacramento deu a este último artigo: "Os prós e os contras-O ÚLTIMO". A segunda, o conteúdo e o fecho do próprio artigo: "Aguardando o transbordo", "água e cinza envolvem-me", "S.O.S.".

Dezassete anos após a sua morte faz-se ouvir com clareza e oportunidade a mensagem de Mário Sacramento:

"Façam um mundo melhor, ouviram! Não me obriguem a voltar cá!"

Armando França

OURO! OURO!

em terras de Arouca

VEJA PÁG. 3

A CIDADE AO CONTRÁRIO

Continuação da 1ª pág.

horas de estudo, furtadas ao descanso e à família.

Tornou-se assim um notável.

A estratégia, foi lenta, mas eficaz e tão seguro de si, que apesar de alguns resquícios badalados nos jornais, o "nosso homem" continua de pedra e cal, no lugar que ocupa há mais de uma dezena de anos.

Inspecciona com rigor terrífico um simples requerimento, sempre pronto a detectar erros e omissões, excessos de vírgula e pontos finais, nem sempre adequados à causa de pedir.

Inventa mil anomalias e consegue que, cândidamente, e com um sorriso nos lábios, o pacato cidadão lhe mendigue a sua prestabilidade, não sem que antes tenha ouvido um severo aviso de que... "lá em casa, faço a cama com dois lençois." (agora, talvez sejam mais...)

De funcionário anónimo entre os funcionários, passou a mediador, consultor, interlocutor privilegiado de transacções, que lhe possibilitaram erguer um imóvel no centro citadino, um prédio colectivo, diga-se de passagem, ter um bom carro. bons terrenos e bons interesses, quer junto de conhecidos industriais, quer de nomes sonantes.

Apesar dos magros' vencimentos do funcionalismo, niguém, neste torrão lusitano, parece particularmente interessado em investigar como um "ordenado de dieta" consegue gerar tanta gordura...

A impunidade, essa parece não ter preço.

Ao pé do "nosso homem" e das suas tácticas de jactância (ganhar muito dinheiro, no exercício de funções públicas e trabalhando pouco), os James Bond da televisão são inofensivos operacionais.

Quem tenha a veleidade de visitar a sua repartição, logo denota as regras do jogo - colaboração ou litígio!

Saem de lá recalcados os administrados - mas pagam ou preferem pagar, a ter de estar meses para resolver um problema de lana caprina.

O contacto, esse é extraído dos livros de John Le Carré; um envelope fechado, uma mão discreta que se abre, uns "papeis" a mais no molhe de documentos - tudo com ironia, mas com discrição; as coisas depois aparecem resolvidas.

Numa cidade onde a densidade de conspiradores de café, por metro quadrado, é elevada, todos olham para o vizinho, perscrutando na face rugosa, o rosto grave de um homem da "secreta" que ponha cobro ao reinado do Senhor!

Existe até uma Alta Autoridade Contra a Corrupção - mas é evidente que o homem não é corrupto; com efeito, esticar o vencimento ou dar guarida a ofertas "simbólicas" não constitui acto de corrupção, mas tão sómente uma piedosa contrição para desconto dos pecados.

E assim prossegue na senda do futuro, este ilustre participante da nomenclatura estadual; com a cumplicidade e o silêncio cobarde de todos nós.

Milita nas fileiras de um partido político, pronto que deve estar a transformar um processo de inquérito, numa impensada tentativa de saneamento, só por ser do partido!

Age, contudo, com segurança, e um homem cauteloso, frio, e quando ler este reparo, deve comentar para os seus botões, que cantigas leva-as o vento, que, para o resto da vidinha, já tem aconchego suficiente.

O ar aparentemente simplório, não faz transparecer o calculismo e raciocínio engenhoso de tão honesto servidor, cultor de amizades entre gente fina.

Neste País adiado que se chama Portugal, anunciado ao mundo com manhãs de Abril, que tempo esperamos para reformar este filho dilecto da inquisição?

Não apontamos o nome como é óbvio, porque a composição de forças é desigual - o homem está superprotegido.

Desenterramos, contudo, o machado de guerra.

Para o que der e vier!

Duarte Mendonça

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

EDITAL

Engº Victor José Pedrosa da Silva, Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Aveiro:

Faz saber que a partir das leituras dos respectivos contadores a efectuar no próximo mês de Abril entrarão em vigor as alterações introduzidas no "Regulamento de Serviço de Águas do Concelho de Aveiro" abaixo indicados que foram aprovadas pela Câmara Municipal de Aveiro na sua reunião do dia 3 de Março corrente:

PARTE II
DISPOSIÇÕES GERAIS - CAPITULO IX
Rendimento colectável - limite e escalões de consumo mensal obrigatório
TARIFAS

Artº 92º - As tarifas de venda de água no Concelho de Aveiro serão de acordo com as categorias dos consumidores e escalões de consumo, as seguintes:

1 - Consumidores particulares	
1.1 - Consumo doméstico	
De 0 a 3m3	17$50
De 0 a 5m3	25$00
De 0 a 10m3	36$00
De 0 a 15m3	45$00
De 0 a 25m3	65$00
Superior a 25m3	90$00
1.2 - Consumos Comerciais, industriais e agrícolas	
De 0 a 25m3	60$00
Superior a 25m3	120$00
1.3 - Consumo de Agremiações Desportivas, Culturais e Beneficientes	
Tarifa única	40$00/m3
2 - Consumidores Oficiais	
2.1 - Serviço do Estado e pessoas colectivas de direito público	
Tarifa única	60$00/m3
2.2 - Serviços dos Corpos Administrativos	
Tarifa única	40$00/m3

Artº 93º - Serão os seguintes os valores das diversas taxas a que se refere a parte I "Disposições Gerais" deste Regulamento:

a) De ensaio de canalizações interiores:	
-até 5 dispositivos	350$00
-De 6 a 20 dispositivos	750$00
-Superior a 20 dispositivos	1.000$00

Quando se verificarem deficiências que obriguem a novos ensaios, o seu custo será o indicado, acrescido de mais 50 por cento em relação ao custo do ensaio anterior.

b) De ligação da rede interior ao ramal de ligação à rede pública e sua interrupção:	
-De 1ª ligação	350$00
-De interrupção	350$00
-De restabelecimento após interrupção solicitada ou imposta	350$00
c) De colocação e reaferição de contadores:	
-De colocação	350$00
-De reafiração	750$00
d) De aluguer mensal dos contadores:	
-Calibre até 15mm	70$00
-Calibre até 20mm	90$00
-Calibre até 25mm	140$00
-Calibre até 30mm	250$00
-Calibre até 40mm	400$00
-Calibre até 50mm	750$00
-Calibre até 65mm	900$00
-Calibre até 80mm	1.000$00
-Calibre até 100mm	1.500$00

Para maiores calibres o preço será fixado, para cada caso, pelo Conselho de Administração.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser fixados nos lugares públicos do costume.

E eu Albino José Correia Arromba da Cunha, Chefe dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Secretaria dos Serviços Municipalizados de Aveiro, 24 de Março de 1986.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
(Engº Victor José Pedrosa da Silva)

ARCA DE ANTIGUIDADES

Continuação da 1ª pág.

vir a ser considerada uma das melhores (é até em certos aspectos a melhor) fábrica do género do País.

Premiada em muitas exposições nacionais e estrangeiras, culminou a sua fama, por volta de 1923, quando, na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, lhe foi concedido o "GRAND PRIX", para o que muito contribuiu a magnífica apresentação dos dois vasos monumentais DESCOBRIMENTOS e AVIAÇÃO, este último em homenagem ao então recente feito de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

*Pela **Fábrica da Fonte Nova** passaram grandes artistas, tais como, Ângelo Chuva, Francisco Pereira, Licínio Pinto e António Augusto da Silva. Entre esses artistas merece menção especial o filho mais velho do proprietário, Manuel, artista precoce que, com 16 anos, já tanto contribuía para o prestígio da sua fábrica com belas obras de faiança artística. Faleceu em 1927, quando ainda era aluno da Escola de Belas Artes, do Porto. De então para diante, com o desaparecimento desta grande esperança, começou a derrocada que culminou com a morte do proprietário em 1930. A fábrica deixou de funcionar, e, poucos anos passados, um violento incêndio destruiu-a para sempre.*

O seu dono, Manuel Pedro da Conceição, com uma técnica apurada pela prática e pela intuição, conseguiu, além de bons vidrados, uma tinta azul de rara beleza com tais características que se lhe tornaram próprias e inconfundíveis. Sirvam de exemplo os inimitáveis painéis de azulejos do edifício da estação dos C. de Ferro de Aveiro.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1ª Publicação

Faz-se saber que no próximo dia 11 de Abril, as 11 horas, à porta deste Tribunal, 1ª Secção do 3º Juízo e nos autos de Carta Precatória, nº 194/85, vinda da 3ª Secção do 2º Juízo Cível do Porto e extraída dos autos de Ex. de Sentença, nº 3.199/B, que o Banco Borges & Irmão, E.P. move contra F, Carvalho & Cª, Lda., e Fausto Vladimiro Cruz de Carvalho e mulher Eva Manuela Abrantes de Oliveira, residentes na Rua Dr. Alberto Souto, nº 15-1º, em Aveiro, hão-de ser posto em 2ª praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima de metade do valor indicado nos autos, os seguintes bens: - Um termo de sofá cama e dois maples, cobertos a tecido; Mobília de sala de jantar, em madeira de castanho, composta por mesa, seis cadeiras e um móvel; um frigorífico de marca "Bauknecht, SV de 310 litros; e um fogão a gás, de quatro bicos, marca "STICE.

Aveiro, 14/3/86.

O JUÍZ DE DIREITO,
Francisco Silva Pereira
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
Alberto Nunes Pereira

Litoral, nº 1414, de 28/Março/1986

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1ª Publicação

FAZ-SE SABER QUE no Tribunal Judicial desta comarca, na Execução Sumária nº. 255/84, que corre termos na 2ª Secção do 2º Juízo, que o Exequente VIEIRA DA SILVA & IRMÃO, Lda. (Casa Martelo), com sede na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Aveiro, contra a Executada ZEMEN--Empreiteiros, Lda., que teve a sua sede na Rua do Areeiro, S. Bernardo, Aveiro, é esta Executada citada para no prazo de 5 dias posteriores aos éditos e contados da 2ª publicação do anúncio, pagar à exequente a quantia de 249.070$00, proveniente de um letra de câmbio, despesas bancárias e juros vencidos, mais juros vincendos, ou nomear bens à penhora, sob a pena de este direito se considerar devolvido à exequente, qual fundamenta a execução numa letra de câmbio aceite pela executada.

Aveiro, 20/3/86

O JUÍZ DE DIREITO,
José Augusto Maio Macário
A ESCRIVÃ-ADJUNTA,
Maria Maia dos Santos

Litoral, nº 1414, de 28/Março/1986

Oiça Diariamente a

Rádio Independente de Aveiro

— FM — 94,5 MHZ —

A Música, a Informação, o Desporto - Regional

PATEIRA DE FERMENTELOS

Continuação da 1ª pag.

Pelos conhecimentos que possuo de dragagem por sucção, não se me afigura possível movimentar dragados com as características do lodo e moliço.

Ter-se-á de concluir que estou equivocado?!

Pois, será possível que os técnicos da Direcção Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos não tenham conhecimentos de dragagens ao ponto de permitirem o lançamento duma obra deste género na Pateira?

Será possível que a firma adjudicária especializada em trabalhos desta natureza se proponha a levar a cabo esta obra, através de dragagens por sucção?

Só o tempo dará resposta e me ilucidará. Vou aguardar. Mas, dizia eu, que Deus é grande e não dorme... entretanto, a dragagem por sucção poderá ser viável sob o ponto de vista de funcionamento e rendimento.

Neste caso, a obra em vias de ser iniciada será cabalmente executada e a Pateira será transformada numa lagoa artificial, com outros valores outros recursos, outra fauna, outra flora,... constituindo um autêntico atentado aos objectivos da cruzada nacional para a "Conservação da Natureza e do Meio Ambiente".

A Pateira de Fermentelos encontra-se numa situação altamente preocupante, correndo o risco de se transformar num pântano eutrófico e doentio; o seu funcionamento ecológico encontra-se alterado, à beira da rotura; a sua capacidade de autodépuração tem vindo a diminuir, podendo atingir um limiar a partir do qual as cargas poluentes não encontram condições para serem devidamente depuradas, o que pode ocasionar a morte da fauna. Padece de dois tipos de doença:

-Uma, bem visível, designa-se por eutrofização, e revela-se pela existência na lago de um excesso de nutrientes que provocam um crescimento em demasia de algas e outras plantas aquáticas ao ponto de sufocarem a fauna; a outra é infelizmente uma doença existente em todos os ecossistemas aquáticos e designa-se por poluição.

Quer uma quer outra têm de ser devidamente combatidas através de um conjunto de acções e meios adequados.

A designada obra de "Valorização da Pateira" não se integra em qualquer conjunto de acções a desenvolver.

É de facto uma obra desastrada não só pelas razões já apresentadas como por outras que seguidamente descreverei:

Desperdiça elevada quantidade de nutrientes, que judiciosamente utilizados nos terrenos agricultados na bacia hidrografica e devidamente contabilizados, atingiriam não só um montante de dezenas de milhares de contos, como também a serem utilizados nos referidos terrenos em substituição dos adubos, contribuiriam para a redução das cargas poluentes na referida lagoa (note-se que só cerca de metade dos fertilizantes nitrogenados e fosforados são absorvidos pelos terrenos; o restante, juntamente com remanescentes de pesticidas, constitui uma poluição difusa que é drenada pelas águas pluviais para a lagoa).

O equipamento utilizado na obra é ocasional e não serve para continuar a operar na Pateira. Como tal terá que ser instalado um outro tipo de equipamento para a manutenção do equilíbrio ecológico. Como é óbvio, irão ser dispendidas verbas em dois tipos de equipamento, quando poderia ser num só.

A obra em causa não prevê a execução de uma eclusa na confluência da Pateira com o Rio Águeda, obra essa, que é de grande importância para o aumento da capacidade de autodepuração da Pateira e de combate à eutrofização.

Mas, afinal, como resolver o problema? como recuperar e preservar a Pateira de Fermentelos? como valorizá-la?

Na próxima edição se dará resposta a estas perguntas.

Adérito Figueiredo

OURO! OURO!
em terras de Arouca

A notícia foi dada, publicamente para todo o País, na manhã de segunda-feira, dia 24 deste mês. Mereceu honras de manchete e rapidamente fez correr para as montanhas de Arouca uma autêntica leva de exploradores, essencialmente constituidos pelos homens dos jornais, do rádio e da TV.

Nem sempre havia concordância nos pontos de vista, mas as questões ficaram a pairar no espírito dos portugueses que, durante séculos, correram mares e continentes à procura do fulvo metal, tanto na Costa de África (Costa do Ouro, Sudão, Monomotapa, etc.) e nas costas do Oceano Índico, como, mais tarde, nas paragens brasileiras e noutras regiões americanas. Agora... era em Arouca, nas montanhas circundantes, em pleno distrito de Aveiro.

O administrador da empresa "Volfrex", com efeito, anunciou a existência de cerca de 150 toneladas de ouro em terras do concelho de Arouca, o que, para além de ser um dos mais preciosos achados - a concretizar-se - seria também como que "sorte grande" para o desenvolvimento daquele concelho montanhês.

Os serviços oficiais ligados à Direcção de drinas, no entanto, apresaram-se a esbater esta notícia que alarmou a pacatez das gentes do interior, com base em estudos que "cientificamente" tinham sido elaborados.

Mas, igualmente com fundamento científico, o relatório que habilita os técnicos da "Volfrex" a falar na existência de ouro, é assinado por um grupo de especialistas no assunto. E as perguntas ficam no ar, "cientificamente" defendidas por ambas as partes.

Uma coisa, no entanto, é certa. Há algumas semanas que por ali se movimentam carros e técnicos da referida empresa, bem pagos e em serviços que muitas vezes podem escapar aos "serviços oficiais". Há relatórios e "relatórios", há perguntas e respostas... mas alguém paga os trabalhos que decorrem.

Pode não ser tanto como se disse, mas, certamente, tambem não será tão pouco com os serviços oficiais pretenderam determinar.

Ali houve, em tempos diferentes, mineração de diversos metais.

Por que não ouro? Eles é que sabem!

Mas, se nos permitem, cremos que "não há fogo sem fumo".

A. N.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO
3º Juízo

ANÚNCIO

2ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2ª e última publicação do presente anúncio. Execução de Sentença, nº 160-B/82, 1ª secção. Exequentes-VEÍCULOS CASAL, LDA.. Executado-ANTÓNIO BARBOSA MACHADO e mulher ANA MARIA ALVES, residentes em Murça.

Aveiro, 11 de Março de 1986.

O JUÍZ DE DIREITO,
(Francisco Silva Pereira)
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
(Alberto Nunes Pereira)

Litoral, nº 1414, de 28/Março/1986

PLANEAMENTO
Em Aveiro, precisa-se...

Continuação da 1ª pág.

do Vouga ou o Centro de Investigação das Pescas de Aveiro. É necessário dar-lhes condições de trabalho no âmbito da sua esfera de actuação. Levá-los, por exemplo, a uma colaboração estreita com a Universidade de Aveiro, aproveitando todo o potencial humano e de "massa cinzenta" de que esta Instituição dispõe. É preciso que promovam o entrosamento da sua actividade com as Câmaras Municipais, muito particularmente com a Câmara de Aveiro que, pela sua dimensão e por se tratar da cabeça do Distrito, maiores responsabilidades tem no Desenvolvimento da Região. Levá-los a distribuir tarefas e conjugar esforços com a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, organismo que deveria estar especialmente vocacionado para estimular, coordenar e controlar toda a actividade relacionada com a Ria, esse manancial de Vida que deu a esta Região a prosperidade que hoje conhece e cujas potencialidades têm vindo a ser inexoravelmente degradadas, em alguns casos de forma irreversível.

Com efeito, os diversos apoios que as Comunidades vão pôr à disposição do nosso País, nesta fase transitória da Integração, muito particularmente os provenientes do FEDER e do FEOGA, pressupõem a elaboração de Projectos muito bem fundamentados, inseridos em Planos mais vastos de âmbito regional, que se enquadrem numa Política de Desenvolvimento mais lata e com objectivos bem definidos de uniformização das diversas Regiões que constituem o nosso Todo nacional.

Neste contexto, é importante e fundamental o "Peso Político" que cada Região consiga congregar e manifestar, o que, em Aveiro, nos últimos anos, tem sido flagrantemente insuficiente, por inépcia das Forças políticas que têm dirigido os destinos aveirenses. Como resultado, temos assistido a uma perda de insuficiência de Aveiro em diversas "franjas" do Distrito e em termos de decisão, em detrimento do Porto e de Coimbra, como se já não bastasse a tradicional dependência do "Terreiro do Paço".

Poderíamos citar inúmeros exemplos e campos da Vida aveirense, onde a pertinência desta nossa asserção é notória, no entanto, abordaremos nesta série de Artigos sómente quatro temas: o Desporto; a Aquacultura; a Gestão Municipal e o Porto de Aveiro; onde, por força da nossa condição de cidadão, pai, munícipie e profissional do Sector naval, mais estreitamente temos dado conta das instantes necessidades de coordenação e planeamento como temos vindo a referir.

É óbvio que uma das circunstâncias que favorece e propicia esta perda de influência da nossa Região é a falta de planeamento que assiste ao funcionamento dos diversos Orgãos Administrativos, aliada à falta de capacidade para trabalharem de forma coordenada, conjugando esforços para que os diversos empreendimentos tenham o empenho e a participação activa de todas as Partes Sociais directa e indirectamente interessadas.

Carlos Pimpão

"J.V. TÊXTEIS-SOCIEDADE COMERCIAL DE MÁQUINAS TÊXTEIS, Lda."

CERTIFICO para publicação que, por escritura de 21 de Março de 1986, lavrada de fls. 17 vº a fls. 19 do livro de notas para escrituras diversas nº 89-C do 1º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário Lic. Domingos António de Sousa Ferreira, foi constituida entre Jorge Manuel Vieira Pereira e Isabel Maria Vieira Pereira, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede no lugar da Costa do Valado, freguesia da Oliveirinha, concelho de Aveiro e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1º

A sociedade adopta a denominação "J.V. TÊXTEIS-SOCIEDADE COMERCIAL DE MÁQUINAS TÊXTEIS, LDA", fica com a sua sede no lugar da Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2º

O seu objecto é a representação de máquinas e fios para a industria têxtil.

3º

O capital social é do montante de 100.000$00, integralmente realizado a dinheiro, já entrado na Caixa Social, e corresponde à soma de duas quotas, uma de 60 contos subscrita pelo sócio Jorge Manuel Vieira Pereira e outra de 40 contos subscrita pela sócia Isabel Maria Vieira Pereira.

4º

A administração da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta ao sócio Jorge Manuel Vieira Pereira, desde já nomeado gerente, que poderá delegar os seus poderes de gerência noutro sócio ou em pessoa estranha à sociedade, mas neste último caso só com o consentimento de quem mais for sócio.

5º

Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura do sócio gerente ou seu representante.

6º

As cessões de quotas são livres entre os sócios e a favor de estranhos só permitidas por quem mais for sócio.

7º

As Assembleias Gerais, quando a Lei não exigir outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de 8 dias.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1º Cartório, aos 24 de Março de 1986.

A AJUDANTE,
(Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

ALINHAVOS

21 DE MARÇO: DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

Ainda no bastio, aquele tronco já se distinguia dos irmãos. Os meristemas haviam-no feito forte, aprumado, altaneiro. Por mais de uma vez escapara por um triz aos vandalismos do Natal; à sua volta fôra uma razia e a carrinha partira cheia de outros mais pequenos, que se iam chamar "árvore de Natal" nos mercados da cidade. Mais tarde, feito o desbaste a preceito, ele ficara apurado e, então, dali para diante, é que era vê-lo crescer sempre direito, o mais forte daquela encosta a escorrer para o Zêzere, de braços bem lançados, poiso apetecido do gaio ou do pombo bravo.

Já adulto marcaram-no com uma cruz e, poucos dias depois, aprendeu a chorar o seu sangue numa tigela de barro. Sofreu esta primeira sangria quase sem se dar conta. Depois, ao longo do tempo, foram abrindo-lhe sucessivas feridas a sugar-lhe o sangue que lhe tirava vida. Mas aquêle pinheiro altivo tudo suportava e recebia as injúrias do homem com a mesma vitalidade com que suportava as inclemências da invernia. Nada o vergara ainda e deixava-se baloiçar pela carícia do vento, molemente, com a rama verde lá em cima a bailar com o Sol.

Um dia, os homens chegaram. Misturaram-se as vozes até que um apontara, autoritário - é este! Os olhos mediram-no, escolheram o ângulo de queda e os dedos afagaram o aço reluzente.

O machado volteou no ar e cortou. o pinhal todo se fez silêncio! Nenhum esvoaçar de pássaro ou canto de cega-rega se ouviu mais. Só o machado deixava no ar um eco frio e sêco das pancadas compassadas, como um ritual solene, antigo, avêsso ao progresso da moto-serra. Mas o gigante não estremecera ainda, que aquilo não era pinheiro para ir assim com duas cantigas..."O gajo é rijo... mas há-de ir!", dizia o do machado para os demais que, sentados no chão, comungavam o silêncio do pinhal. Mas o momento crítico havia que chegar e o homem avisou - vai agora! O último golpe soou, forte, certeiro, implacável, e aquêle tronco direito quedou-se em equilíbrio dois segundos de adeus e caíu desamparado, com estrondo, esgaçando no caminho 4 ou 5 dos seus débeis irmãos. Os homens nem o olharam, foram-se, e o silêncio voltou a envolver tudo; êle ali ficou, no chão, comprido, mutilado, deixando espaço aberto no céu para que crescera, deixando caminho para outros irem bailar com o Sol.

Mas a liturgia não terminara. No dia seguinte, as vozes voltaram a ouvir-se no pinhal. Acorrentaram-no como se fôra escrava, deceparam-lhe os braços, arrastaram-no humilhantemente pelo mato até uma máquina estranha que o foi engolindo inteiro e o foi pondo a nu, carne viva ao Sol, peganhenta, sem mácula de doença. Mas para acabar com a sua identidade faltava ainda o pior: a serra que, rapida e rigorosa, o foi serrando em fatias, tábuas lindas que logo se empilharam ao Sol a mostrarem os seus veios abstractos para inspiração de artistas.

O tal pinheiro que estava ali antes, a árvore... acabara. Dos restos fez-se lenha: aparas para o fumeiro e algumas achas para a lareira. Via sacra de martírios!

A acha caíu na lareira e ficou. A chama nem a viu, de entretida que estava abraçada à raiz da cerejeira desde a manhã, a corroê-la, a corroê-la até ao cerne, num devorar lento, certo e per[illegible]tente.

Ao começar a aquecer [illegible] acha fumegou, a chama sentiu-a como o cão sente a perdiz, veio-lhe ao pé, como a cheirá-la, e, segura da presa, sôfrega, voltou a cerejeira toda em brasa como ferro em forja. De repente, como quem muda de ideias, fez-se pequenina para disfarçar, veio a correr pelo agulho dali pulou para a acha, mordiscou-a ao de leve, como a provar-lhe o sabor, lambeu-lhe uma aresta fácil, fingiu retroceder, fingiu apagar-se, mas, logo num abraço fatal em labareda a envolveu toda. Ainda se ouviram dois estalidos, como se fora um estertor, escorreu uma lágrima de resina incadescente, e a labareda cresceu mais e comeu; comeu a carne tenra que ficara em brasa, de rubro a morrer já e, depressa, a transmutar-se em cinza.

E a labareda fez-se chama pequena e à cerejeira voltou...

Gonçalo Nuno

MUDANÇA DA HORA

Sábado muda a hora. O leitor não esqueça. Quando o dia de sábado terminar adiante uma hora ao seu relógio. É a chamada hora de verão.

"AMIGOS DA TERRA" CONCLUSÕES DA CONVENÇÃO DO CEAQV

Realizou-se no dia 22 de Março-86 na cidade de Aveiro, a Convenção do CEAQV-Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida, que deliberou, amém do mais:

-Promover a imediata fusão na Associação Portuguesa de Ecologistas "AMIGOS DA TERRA", constituindo-se como Secção Regional de Aveiro (Distrito), passando-se a designar-se de: Secção Regional de Aveiro dos Amigos da Terra/CEAQV.

-Aprovar um projecto de Regulamento Interno que preve como orgão máximo a Assembleia Geral Regional e um Secretariado Regional, eleito na Convenção, e que ficou constituido por: MANUEL BAPTISTA CRISTIANO, PAULA MARREIRO, ANA PAULA MACEDO, JOÃO PAULO REBOCHO, PAULA PINTO e ANA CRISTINA FERREIRA;

Os participantes nesta convenção decidiram, ainda, que a fusão agora verificada entre o projecto CEAQV e a Associação Portuguesa de Ecologistas "Amigos da Terra", vem reforçar a capacidade de intervenção dos ecologistas em Portugal e perspectivar a participação gradual dos ecologistas nos processos eleitorais, viabilizando a sua intervenção como vozes independentes, sobretudo aos níveis autárquico e legislativo.

GGG

PORTUCEL 30º ANIVERSÁRIO DO CORPO PRIVATIVO DE BOMBEIROS

Realizar-se no dia 6 de Abril (domingo), o 30º Aniversário dos Bombeiros da Portucel (Cacia), de acordo com o seguinte programa:

9 horas-concentração dos Bombeiros, formatura geral e içar da bandeira;

10 horas-missa por alma dos colegas falecidos seguida de benção da nova viatura ligeira "todo o terreno";

12 horas-simulacro de incêndio;

13 horas-almoço de confraternização no restaurante Ding-Dong, de Cacia;

15 horas-Espectáculo dedicado à população de Cacia e aos participantes nas comemorações que se realiza no Campo de Jogos do Centro de Cultura e Desporto e conta com a colaboração de Marcos do Vale, Conjunto de Guitarras e Grupo "Raiz", de Aveiro.

Anuncie no Litoral

JUNTA DE FREGUESIA DA GLÓRIA

Na sua última reunião os elementos da Junta de Freguesia da Glória, entre outros assuntos deliberaram:

-Levar a efeito vários Colóquios, para os quais foi solicitada a colaboração da Federação Concelhia da Associação de Pais e os Amigos do Coração;

-Visita aos presos, a fim de lhes levar apoio moral e fazer a entrega do folar da Páscoa;

-Fazer publicar um BOLETIM DA FREGUESIA, com a finalidade de aproximar mais a Junta dos municipes;

-Colaborar com a Associação de Estudantes do Liceu José Estevão, conforme solicitação da Associação, na compra de material desportivo e troféus para os Torneios que estão a realizar;

-Colocação de reclamo luminoso no edifício da Sede da Junta;

-Colocação de um mastro no edifício da Sede da Junta a fim de ser hasteada a Bandeira Nacional;

-Contactar várias entidades a fim de se levar a efeito na área da freguesia as Festas dos Santos Populares;

-Apoiar a abertura de uma farmácia na zona de Vilar.

GGG

BOMBEIROS SUBSÍDIOS DO MINISTÉRIO DA ADMINITRAÇÃO INTERNA

Pela resolução do Conselho de Ministros nº 10/86, inserta no D.R. II Série, nº 68 e 69, diversas corporações de Bombeiros do Distrito de Aveiro foram contempladas com subsídios, neste caso referentes a Janeiro e Fevereiro, respectivamente.

Foram eles:

Agueda	151.916$00
Albergaria-a-Velha	72.200$00
B. Velhos (Aveiro)	228.096$00
Castelo de Paiva	130.400$00
Ílhavo	67.757$00
Mealhada	73.460$00
Ovar	75.240$00
S. J. Madeira	87.560$00

Albergaria-a-Velha	250.000$00
A. H. (B.V. Aveiro)	300.000$00
Castelo de Paiva	200.000$00
Esmoriz	408.500$00
Lourosa	100.000$00
Pampilhosa	100.000$00

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

BOLSAS DE ESTUDO PARA FILHOS DE EMIGRANTES EM FRANÇA

Realizou-se nas instalações da Embaixada de Portugal em Paris, no dia 10 do corrente, a cerimónia de entrega de 20 bolsas de estudo atribuídas a 20 alunos universitários filhos de trabalhadores portugueses radicados em França.

Esta iniciativa dos Serviços Culturais da Embaixada de Portugal em Paris, mais uma vez foi realizada, graças ao patrocínio do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e da Banque Franco Portugaise.

Assistiram ao acto Sua Excelência o Embaixador de Portugal, Dr. Luís Gaspar da Silva, o Conselheiro Cultural Dr. Liberto Cruz, representantes dos Bancos patrocinadores da iniciativa, para além de outras entidades ligadas à comunidade portuguesa neste País.

GGG

REUNIÃO NACIONAL DE QUADROS DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

O Banco Nacional Ultramarino reuniu na Figueira da Foz os seus quadros, de âmbito nacional, com vista à análise da actividade desenvolvida por aquela instituição e definição de políticas para o futuro.

Na reunião dirigida pelo Dr. Mário Martins Adegas, Presidente do Conselho de Gestão do B.N.U., participaram todos os membros daquele conselho, os directores da instituição e os gerentes das agências do continente e regiões autónomas.

Os trabalhos foram encerrados pelo Presidente do Conselho de Gestão, tendo-se seguido um jantar a que assistiram todos os quadros participantes da reunião.

GGG

MUSEU MILITAR

O Museu Militar Regional de Coimbra, instalado em dependências junto ao Convento de Santa Clara, encontra-se aberto ao público, diáriamente, das 14 às 17 horas, com entradas gratuitas.

Embora com pouco tempo de existência possui já um património de muito valor. Por isso mesmo, e mais uma vez, se solicita às pessoas que possuam artigos que possam ser doados àquele Museu o façam contribuindo assim para o seu engradecimento e valorização.

MAIS UMA "BOUTIQUE"

Aveiro cidade passará a contar, a partir da próxima semana, com mais uma "boutique" infantil. Chama-se "Boutique Guiducha", instalada na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29 e vem enriquecer o comércio citadino e servir a população de Aveiro.

ROTARY CLUBE DE AVEIRO

RYLA 86-Prémio Rotário de Juventude

Como noutros locais de entre cerca de 160 países e regiões geográficas do Mundo realizam-se, anualmente, em Portugal 2 reuniões rotárias destinadas à juventude: uma no Distrito 196 (sul de Portugal) e outra no Distrito 197 (norte de Portugal).

Coube, este ano, a responsabilidade ao Rotary Clube de Aveiro de realizar o RYLA 86 do Distrito 197 de ROTARY INTERNATIONAL.

Este ano, o tema desta Reunião de jovens portugueses, de ambos os sexos, dos 15 aos 19 anos, é A JUVENTUDE E A INFORMÁTICA (ontem, hoje, amanhã).

Durante uma semana estão a viver em Aveiro cerca de 40 rapazes e raparigas de várias localidades do centro e norte de Portugal.

Para além da temática específica de cada Reunião - neste caso, a informática - pretende-se desenvolver a compreensão e entendimento entre jovens, desenvolvendo as suas capacidades dinamizadoras e actuantes nas respectivas comunidades.

O movimento ROTARY INTERNATIONAL através dos seus ROTARY CLUBES da sua FUNDAÇÃO ROTÁRIA, que distribui, anualmente, mais de 2 milhões de contos, em bolsas educacionais e apoios especiais, dedica especial atenção às actividades de juventude, dinamizando, a nível local, a criação de INTERACT'S e ROTARACT'S, clubes de jovens dos 14 aos 18 e dos 18 aos 28 anos, respectivamente, assim como apoiando um extenso programa de intercâmbio internacional de jovens.

Concurso Rotário Cartas Para a Paz

1986 é o Ano Internacional da Paz, conforme declarado pela ONU.

O ROTARY INTERNATIONAL patrociona um Concurso de redacção para jovens dos 14 aos 18 anos de idade, completados até 1985.12.31, designado CARTAS PARA A PAZ.

A **finalidade** do Concurso coincide com o objectivo do ROTARY: Desenvolvimento da Compreensão e da Paz Mundial. Pretende-se também fomentar a troca de pontos de vista sobre a paz e o futuro da Humanidade.

A **apresentação do trabalho:** forma de carta com 450 a 600 palavras, dirigidas a um conhecido vulto mundial da actualidade: político, religioso ou cultural, dactilografada em papel formato A4 a dois espaços e margens de 2,5 cm. Cada participante só pode apresentar uma carta.

O **assunto** deve relacionar-se com o fomento da paz mundial, devendo o concorrendo expor, ao vulto escolhido, as suas ideias quanto à forma como tal objectivo poderá ser atingido.

Para a **escolha** do vencedor, a nível internacional, atender-se-ão aos seguintes critérios por ordem de importância: originalidade, internacionalidade e estilo literário.

O **mecanismo** adoptado para o desenvolvimento do concurso compreende 3 fases: local, regional e internacional.

O concurso a nível local é patrocinado pelo ROTARY CLUB local.

Os vencedores em cada fase têm acesso automático à fase seguinte.

Os prémios são os seguintes:

-a nível local (Aveiro): Esc. 10 000.00 para fins educativos.

-a nível do Distrito Rotário 197 (norte de Portugal): Esc. 50 000.00, para fins educativos.

-a nível da Região CENAEM (Europa): USD 1 500.00 (cerca de Esc. 220 000.00) para fins educativos.

-a nível internacional: USD 10 000.00 (cerca de Esc. 1 500 000.00) para fins educativos e uma viagem de 5 dias, para 2 pessoas, com todas as despesas pagas, ao Epcot Center e ao Disney World em Orlando-Florida, USA.

Todos os trabalhos apresentados tornar-se-ão propriedade de ROTARY INTERNATIONAL e os trabalhos premiados ou de maior mérito poderão ser selecionados para publicação.

A nível de Aveiro receber-se-ão trabalhos concorrentes em envelope endereçado a ROTARY CLUBE DE AVEIRO, Apartado, 54, 3801 AVEIRO Codex, até ao próximo dia 20 de Abril 1986.

Cada trabalho deve ser acompanhado de folha com nome do concorrente, endereço e data de nascimento (ano, mês, dia).

ASSEMBLEIA DISTRITAL

O Governador Civil, Dr. Sebastião Dias Marques, presidiu, na passada sexta-feira, a mais uma Assembleia Distrital. A reunião, que teve lugar no Salão Nobre do Edifício-sede da Junta Distrital de Aveiro, estiveram presentes 42 autarcas de todo o distrito.

Iniciou-se a Ordem de Trabalhos elegendo por larga maioria, para Secretários da Mesa da Assembleia, os Presidentes das Câmaras da Mealhada e de Vagos, respectivamente, Adriano Santiago e João Rocha.

Ao longo desta reunião, marcada por vários actos eleitorais, foram também escolhidos com 38 votos a favor, 3 brancos e 1 nulo, 5 presidentes de Câmaras do Distrito para constituição do Conselho Distrital; Águeda, Ílhavo, Murtosa, Ovar e Vale de Cambra. Deste orgão, presidido pelo Governador Civil, farão parte, ainda, 3 cidadãos nomeados pelo Conselho de Ministros, depois de propostos pelo Governador do Distrito.

Seguidamente, Maria de Lurdes Breu, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja foi eleita representante da A.D. ao Conselho Nacional de Alfabetização e Educação de Base e Adultos (CNAEBA).

A eleição seguinte que seria também a última, escolheu, sem votos contrários, os presidentes de Santa Maria da Feira e de Aveiro, Alfredo Oliveira Henriques e Girão Pereira, representantes da Assembleia Distrital para constituição do Conselho Regional de Segurança Social.

Pontos importantes desta Ordem de Trabalhos foram, ainda, a aprovação do orçamento e do Plano de Actividades para o ano de 1986. Extremamente limitado pelas verbas exíguas com que está dotado, prevê nalguns casos, a atribuição de verbas que assumem apenas o significado de mera intenção. Merecendo ambos a aprovação da "Luzídia Assembleia", como a designou o Governador Civil, não deixaram de suscitar a intervenção do Presidente da Câmara de Arouca, Joaquim Brandão de Almeida, que apontou para a elaboração futura de um Plano mais universalista, visto, em seu entender, este só abranger as áreas do Litoral. "De pouco serve para o Interior, contudo vemos aprová-lo porque reconhecemos a necessidade do mesmo para a Assembleia" - disse.

Por seu turno, o autarca Bairradino, Alípio Sol referiu que algumas das verbas inseridas no P.A. (como as destinadas às Casas da Criança de Águeda, Albergaria, Mealhada e ao Colégio Dr. Alberto Souto que absorvem a maior fatia do orçamento) deveriam ser suportados por outros organismos, libertando deste modo a Assembleia Distrital dos pesados encargos inerentes e possibilitando por outro lado, o melhoramento da sede vária entre Aveiro e as sedes de Concelho do Distrito. Palavras reiteradas pelo edil de Arouca que, intervindo de novo, considerou a sua efectivação, condição **sine qua non** para "reforçar a solidariedade distrital e fazer com que nos sintamos todos cada vez mais Aveirenses".

A terminar o Presidente da Assembleia informou os presentes de que foram, já, encetados esforços para que a segurança social, entidades privadas ou para-publicas se ocupem das mesmas instituições, o que até agora não foi possível.

Câmara Municipal de Aveiro

Na reunião da vereação de 24/3/86 foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações:

1-Apresentar quatro projectos (abrangendo as áreas: Turismo, Património Cultural, Meio Ambiente e Interesse Social) para a acção OTL (Ocupação dos Tempos Livres) para jovens, e funcionarão em dois turnos de OTL: de 7 de Julho a 14 de Agosto e de 18 de Agosto a 26 de Setembro.

Os projectos da Câmara abrangem 69 jovens, cuja selecção será feita nos Centros de Emprego.

Será oportunamente marcado o período para as inscrições, que serão provalmente em Abril.

2-Marcar o período de 3 a 18 de Maio para as Festas da Cidade, prevendo-se que seja então inaugurado, com uma exposição colectiva de artistas aveirenses, a Galeria-Museu, na Praça da Republica. Espera-se, também, que as associações culturais, desportivas e outras, se reunam para decidr da sua eventual participação nas Festas da Cidade/86.

3-Estabelecer o período de 24 de Maio a 10 de Junho para a realização da Feira do Livro, admitindo-se que a deste ano decorra fora de pavilhões, aguardando a Câmara sugestões dos interessados quanto ao respectivo local.

4-Adiantar à Cooperativa "Grande Plano" uma participação de 500 mil escudos para apoiar a realização do 2º Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa, que decorrerá em Aveiro, em Maio próximo.

Jornadas Médicas em Aveiro

Nos próximos dias 3, 4, e 5 de Abril, irão realizar-se em Aveiro, as II JORNADAS MÉDICAS DOS HOSPITAIS DISTRITAIS DA ZONA CENTRO.

Estas Reuniões Médicas são realizadas, anualmente, tendo sido as I Jornadas realizadas na Figueira da Foz, pelo Hospital daquela Cidade.

Trata-se de uma iniciativa que procura congregar a Actividade Médica de todos os Hospitais Distritais da Zona Centro (Centro Hospitalar Aveiro/Norte, Hospital Distrital de Aveiro, Hospitais da Figueira da Foz, Lamego, Covilhã, Leiria, Guarda, Castelo Branco e Viseu).

Durante a realização destas Jornadas será criada, por iniciativa da Direcção Médica do Hospital de Aveiro, a Associação Médica dos Hospitais Distritais da Zona Centro que constituirá, futuramente, o Organismo que procurará levar a cabo estas realizações e outras de carácter científico, numa perspectiva de Regionalização de Saúde, e promoção da actividade médica dos Hospitais Distritais.

—FALECERAM—

DIA 20

ANTÓNIO MANUEL DA GRAÇA VIEIRA, de 20 anos, solteiro e residente na Vagueira-Ílhavo

DIA 21

JOSÉ PEREIRA DE JESUS, de 69 anos, casado e residente em Aguada de Cima.

MARIA DA GLÓRIA NUNES PEREIRA GIL, de 66 anos, casada e residente na Glória.

DIA 22

ACÁCIO FERNANDES, de 76 anos, viúvo e residente na Oliveirinha.

ANTÓNIO NUNES SARAIVA, de 77 anos, casado e residente na Quinta do Picado.

DIA 23

LAURA ISABEL DE JESUS TROIA, de 85 anos, solteira e residente em Ílhavo.

MARIA DA CONCEIÇÃO GRAVE, de 80 anos, viúva e residente em Vagos.

JOÃO PEREIRA AUGUSTO, de 59 anos, viúvo e residente na G. da Nazaré.

ARNALDO LOPES CONDE, de 72 anos, casado e residente na G. da Nazaré.

DIA 24

MARIA DA GLÓRIA FERNANDES, de 69 anos, casada e residente em Stª Joana.

Dos Títulos da Semana...

- Jornalistas pedem ao Presidente da República que sejam respeitados os compromissos do Estado, sobre a venda das acções do JN.
- Acções de guerra entre EUA e Líbia, no Mediterrâneo, levam a baixas de parte a parte.
- Morreu Teófilo Carvalho dos Santos, velho militante da liberdade, fundador do PS e antigo presidente da A.R.
- Krus Abecassis, línoente do CDS demitiu-se da "Concelhia" de Lisboa.
- Está em marcha o 13º congresso do PSD.
- Vão ser anunciados aumentos dos preços agrícolas.
- Droga é preocupação nos meios desportivos.
- Escolas pedem aumentos para a Acção Social Escolar.
- Deflagrou violento incêndio na serra de Monchique, pondo em perigo diversas vivendas.
- Cavaco Silva fez o lançamento da 1ª pedra no novo bloco da universidade do Minho.
- "Não sejas mau para mim" é a canção vencedora do Festival RTP.

CASA ALUGA-SE

Com 1 quarto mobilado, cozinha e casa de banho, nos arredores de Aveiro.

Telef. 25045-Aveiro

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

2º Juízo

ANÚNCIO

1ª Publicação

Procº nº 4809

FAZ SABER que pela 3ª Secção deste 2º Juízo Cível do Porto correm éditos de TRINTA dias, contados da 2ª e última publicação deste anúncio, citando o réu Victor Manuel Pereira Abreu, solteiro, maior, ausente em parte incerta e com último domicílio conhecido na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B da cidade de Aveiro, para no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, a acção ordinária que lhe move e a outra o Banco Fonsecas & Burnay E.P., pedindo o autor que o réu seja condenado a pagar-lhe a quantia pedida de 1.541.810-$00 e juros vencidos da importância de 268.670$00 e os vincendos à taxa de 6% sobre aquela 1ª importância até efectivo pagamento, bem como nas custas e demais encargos.

Porto, 10/3/86.

O JUIZ DE DIREITO,

a) Carlos Emilio Rodrigues Códeço

O ESCRIVÃO ADJUNTO

a) José João Tomás

Litoral, nº 1414, de 28/Março/86

Pintor de Constução Civil

ENCARREGA-SE DE:
— Pinturas
— Reparações em telhados
— Caleiras
— Serviços de pedreiro

Conservamos o seu edifício ou habitação

Telef. 21270
AVEIRO

VENDE-SE

P.A. p/ Grupo Musical

Contactar
Telef. 26304
Aveiro

José Domingos Maia

ESPECIALISTA HOSPITALAR

Doenças do Aparelho Digestivo — Endoscopia Digestiva

ENDOSCOPIA — Terças e Quintas-feiras a partir das 9 horas, por marcação

CONSULTAS — Terças-feiras a partir das 15 horas, por marcação

Consultório — Rua Comb. da Grande Guerra, 43-1.º
Telef. 25962 — 3800 Aveiro

VENDE-SE

Terreno na Praia da BARRA.
Com 1100 m2 situado na parte de trás da seca de bacalhau "Coimbra".

Inf: Sra. Maria Otília Corgo Comum-**ÍLHAVO**

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

6ª Feira, 28
"CAPÃO FILIPE"-R. Gen. C. Cascais — Telef. 21276

Sábado, 29
"NETO" Prçª. Agostinho de Campos — Telef. 23286

Domingo, 30
"Moura"-R. Manuel Firmino, 36 — Telef. 22014

2ª Feira, 31
"CENTRAL"-R. dos Mercadores, 26 — Telef. 23870

3ª Feira, 1
"MODERNA"-R. Comb. Grande Guerra, 108 — Telef. 23665

4ª Feira, 2
"HIGIENE"-R. Vis. Almeida Eça, 13 — Telef. 22680

5ª Feira, 3
"AVEIRENSE"-R. de Coimbra, 13 — Telef. 24833

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

TEATRO AVEIRENSE

Dia	Hora	Filme	Classif.
6ª Feira, 28	15.30-21.30h.	COTTON CLUBE	M/16
Sábado, 29	15.30-21.30h.	COTTON CLUBE	M/16
Domingo, 30	15.30-21.30h.	COTTON CLUBE	M/16
2ª Feira, 31	21.30h.	COTTON CLUBE	M/16
3ª Feira, 1	21.30h.	COTTON CLUBE	M/16
5ª Feira, 3	21.30h.	PORKYS II-O DIA SEGUINTE	M/16

CINE-TEATRO AVENIDA

Dia	Hora	Filme	Classif.
6ª Feira, 28	15.30-21.30h.	RAMBO-A VINGANÇA DO HERÓI	M/12
Sábado, 29	15.30-21.30h.	RAMBO-A VINGANÇA DO HERÓI	M/12
Domingo, 30	15.30-21.30h.	RAMBO-A VINGANÇA DO HERÓI	M/12
3ª Feira, 1	21.30h.	2020 OS GLADIADORES DO TEXAS	M/18
4ª Feira, 2	21.30h.	2020 OS GLADIADORES DO TEXAS	M/18
5ª Feira, 3	21.30h.	A NOITE E A MADRUGADA	M/12

ESTÚDIO 2002

Dia	Hora	Filme	Classif.
6ª Feira, 28	15.00-21.45h.	MÁQUINA DE MATAR	M/16
	17.30h.	YENTIL	N.A. 13
Sábado ,29	15.00-21.45h.	MÁQUINA DE MATAR	M/16
	17.30h	YENTIL	N.A. 13
Domingo, 30	11.00h.	ALADINO E LAMPADA MARAVILHOSA	M/6
	15.00-21.45h.	MÁQUINA DE MATAR	M/16
	17.30h.	YENTIL	N.A. 13
2ª Feira, 31	16.00-21.45h.	MÁQUINA DE MATAR	M/16
3ª Feira, 1	16.00-21.45h.	A FEBRE CONTINUA	M/12
4ª Feira, 2	16.00-21.45h.	A FEBRE CONTINUA	M/12
5ª Feira, 3	16.00-21.45h.	QUATRO AMIGOS	Int. 13

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Admissão de Director dos Serviços Técnicos.

Conforme aviso publicado no Diario da República nº 58, II Serie, de 11.3.86, encontra-se aberto concurso documental, para o preenchimento, em comissão de serviço, do lugar de Director dos Serviços Técnicos.

O prazo de entrega de requerimento de candidatura termina às 17,30h do próximo dia 9 de Abril.

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

JUVENIS ZONA NORTE

SÉRIE B

Vasco da Gama-OVARENSE.. 64-43
ARCA-Guifões.................. 43-45
ESGUEIRA-Desp. Póvoa....... 105-53
Naval-Olivais..................... 92-60

As classificações finais desta primeira fase ficaram assim estabelecidas:

Série A - 1º-GALITOS, 22 pontos. 2º-Porto, 21. 3º-Ginásio Figueirense, 20. 4º-Desportivo de Leça, 20. 5º-BEIRA-MAR, 17. 6º-Fluvial, 14. 7º-Escola André Soares, 12.

Série B - 1º-ESGUEIRA, 27 pontos. 2º-Naval 1º de Maio, 24. 3º-Vasco da Gama, 23. 4º-Olivais, 23. 5º-OVARENSE, 21. 6º-Desportivo da Póvoa, 17. 7º-Guifões, 17. 8º-ARCA, 14.

AVEIRO nos NACIONAIS

JUNIORES

Fase Final - 2ª jornada

ZONA NORTE
Porto-Braga........................ 2-1
Varzim-Académica.............. 3-0
BEIRA-MAR-Rio Ave........... 1-4

ZONA SUL
Sporting-Torralta................ 2-0
U. Coimbra-U. Leiria.......... 1-0
V. Setubal-Benfica.............. 2-1

Classificações

Zona NORTE - Varzim e Porto, 4 pontos. Braga e Rio Ave, 2. Académica e BEIRA-MAR, 0.

Zona SUL - Sporting, 3 pontos. Benfica, Vitória de Setúbal, Torralta e União de Coimbra, 2. União de Leiria, 1.

Sumário Distrital

II DIVISÃO

Resultados da 22ª jornada

Zona NORTE
Alvarenga, 2-Pedorido, 2. Oliveirense, 0-Caldas de S. Jorge, 1. Real Nogueirense, 0-Tarei, 0. Mosteiró F.C., 1-Macieira de Sarnes, 1. Sanfins, 5-Guizande, 2. S. Roque, 2-G.D. Mosteiró, 0. Romariz, 0-Pigeiros, 0.

Zona CENTRO
Macieira de Cambra, 0-Valonguense, 0. Unidos, 2-Nege, 2. Travassô, 2-Eixense, 0. Beira Vouga, 1-Silva Escura, 0. Gafanha d'Aquém, 0-Sôsense, 0. Águas Boas, 0-Vista-Alegre, 0. Não se efectuou o desafio Azurva-Mourisquense, por falta de policiamento.

Zona SUL
Pedralva, 1-Poutena, 2. Mamarrosa, 1-Calvão, 0. Arinhos, 1-Casal Comba, 0. Moitense, 2-Barcouço, 2. Troviscal, 2-Antes, 5. Ponte de Vagos, 2-Samel, 1. Vilarinho, 1-Monsarros, 0.

Equipas melhor classificadas:

Zona NORTE - S. Roque, 62 pontos. Tarei, 56. Guizande, 51. Pigeiros, 46.
Zona CENTRO - Valonguense, 61 pontos. Nege, 54. Beira-Vouga, 52. Vista-Alegre, 51
Zona SUL - Calvão, 52 pontos. Pedralva, 51. Pontos de Vagos, 49. Barcouço, 48.

Xadrez de Notícias

-BEIRA-MAR) ficou adiado para 9 de Abril.

Foram antecipados de Domingo de Páscoa para hoje, Sexta-Feira Santa, alguns desafios dos Campeonatos Nacionais de Futebol.

Entre eles, o BEIRA-MAR-Mangualde, a realizar no Estádio de Mário Duarte.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO Nº 14/86 DO "TOTOBOLA"
6 de Abril de 1986

1-Belenenses-Benfica........	2
2-Porto-Guimarães..........	1
3-Chaves-Aves..................	1
4-Braga-Penafiel...............	X
5-Académica-Salgueiros....	1
6-Boavista-Setúbal............	1
7-Marítimo-Portimonense...	1
8-Rio Ave-Varzim............	1
9-Lourosa-Vizela..............	2
10-Almeirim-Elvas.............	2
11-Mangualde-Feirense......	X
12-Torralta-U. Madeira......	1
13-Silves-Estoril...............	X

II Grande Prémio «RENAULT»

Cláudio Santos (Campinho).

Por equipas: 1º - Gracc/Mimosa, 17 pontos. 2º - Fiães, 22. 3º - Beira-Mar, 46. 4º - S. Roque, 49. 5º - Lourocoope, 72. 6º - Grecas, 98.

SENHORAS - 3.000 metros

1ª - Helena Silva (Dragões de Azeméis). 2ª - Alice Cardoso (lourocoope). 3ª - Ana Fernandes (Campinho). 4ª - Teresa Nunes (Dragões de Apeméis). 5ª - Arminda Pinho (Veiros). 6ª - Elisabete Silva (Beira-Mar). 7ª - Belmira Costa (Leurocoope).

Por equipas: 1º - Lourocoope, 17 pontos. 2º - Dragões de Azeméis, 33. 3º - S. Roque, 48. 4º - Veiros, 51. 5º - Beira-Mar, 54. 6º - Grecas, 62. 7º - Campinho, 68. 8º - Vale de Cambra, 82.

VETERANOS - 4.000 metros

1º Escalão (35/45 anos) - 1º - António Monteiro (UBP). 2º - Fernando Valente (Rabor). 3º - Américo Pinto (Rabor). 4º - Ângelo Cereja (Gracc). 5º - Casimiro Sampaio (C.I.A.). 6º - José Lopes (Toyota). 7º - Fernando Campelo (UBP).

Por equipas: 1º - Rabor, 14 pontos. 2º - U.B.P., 16. 3º - Toyota, 33.

2º Escalão (46/55 anos) - 1º - Humberto Rigueiro (Ferroviários). 2º - Domingos Cunha (C.I.A.). 3º - João Luís (C.I.A.). 4º - Hélio Bastos (Verdemilho). 5º - Manuel Soares (Gracc). 6º - Brazeta de Oliveira (C.I.A.)

Por equipas: 1º - C.I.A., 12 pontos.

3º Escalão (+ 55 anos) - 1º - Francisco Tavares (Toyota). 2º - António Cardinha (Ferroviários). 3º - HIpólito Cruz (Ferroviários)

JUNIORES/SENIORES 6.000 metros

1º - Fernando Marinha (Gracc). 2º - Manuel Moreira (Toyota). 3º - Vítor Silva (Salvador Caetano). 4º - Carlos Alberto (Salvador Caetano). 5º - Fernando Silva (Gracc). 6º - António Salvador (Dragões de Azeméis). 7º Manuel Moreira (Sanjoanense). 8º - António Alves (Gracc). 9º - João Talhas (Sanjoanense). 10º António Oliveira (Monte).

Por equipas: 1º - Gracc/Mimosa, 14 pontos. 2º - Salvador Caetano, 27. 3º - Sanjoanense, 32. 4º - A. Teatro Construção, 43. 5º - Jobra, 50. 6º - Dragões de Azeméis, 54. 7º - Toyota, 64. 8º - Monte, 104. 9º - G.I.C.A., 105. 10º - Serena, 107. 11º - A.M.M.A., 127. 12º - Grecas, 133. 13º - Campinho. 14º - Ermesinde, 137.

Ficaram apurados para a fase final nortenhas as seguintes seis equipas: GALITOS, Porto, Ginásio Figueirense, ESGUEIRA, Naval 1º de Maio e Vasco da Gama.

Notícias da Associação de Xadrez de Aveiro

Competiram apenas duas xadrezistas: Madalena Silva (que conquistou o título) e Alzira Silva, que se qualificaram para representar o Distrito de Aveiro no respectivo Campeonato Nacional, juntamente com Ana Barreiros Silva, do Illiabum.

3-Campeonato Distrital de Juniores

Organizado pelo Illiabum Clube (em 7, 8, 14, 15 e 16 de Fevereiro), este campeonato teve a presença de dezasseis jogadores, classificando-se nas duas primeiras posições Gabriel Neves e Artur Alves, ambos do Orfeão de Águeda, que irão ao Campeonato Nacional da sua categoria, representando a Associação de Xadrez de Aveiro.

4-Taça de Portugal

Merece especial destaque o facto do Illiabum se manter na disputa da VIII Taça de Portugal, depois de ter ganho a uma equipa da I Divisão (Marinha Grande), por 2,5/1,5, no jogo dos 1/16 de final.

Os ilhavenses, nos 1/8 de final, em 5 de Abril, vão defrontar o F.C. do Porto.

5-Campeonato Distrital Individual Absoluto

Estão já em curso as duas preliminares (Norte e Sul) do Campeonato Distrital Individual Absoluto, a que concorrem perto de meia centena de jogadores.

Na Zona Norte, estão a competir vinte e seis xadrezistas, de três clubes: Núcleo de Atletismo de Cucujães, "Leões do Monte" e Ossela; e na Zona Sul, participam vinte jogadores, de duas colectividades: Orfão de Águeda e Illiabum.

Para a fase final, encontram-se apurados (por serem campeão e vice-campeão da época passada) António Luís Ferreira, do Illiabum, e Artur Alves, do Orfeão de Águeda.

Anuncie no
Litoral

"BOUTIQUE GUIDINHA DE ROSA RESENDE CORREIA & ILDA, LIMITADA

CERTIFICO para publicação que, por escritura de 21 de Janeiro de 1986, lavrada a fls. 97 a fls. 99, do livro de notas para escrituras diversas Nº 492-A do 2º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo no notário licenciado Fernando dos Santos Manata, foi constituída entre Rosa de Ornelas Resende Correia e Ilda Maria de Jesus Pinhão, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede na Rua da Conselheiro Luís de Magalhães, 29, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1º
A sociedade adopta a denominação de "Boutique Guidinha de Rosa Resende Correia & Ilda, Lda.", tem a sede na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade e terá duração indeterminada, contando-se o início das operações sociais a partir de hoje.

2º
A sede social poderá ser mudada por simples deliberação da assembleia geral em todos os casos que a lei o permitir sem outras formalidades.

3º
O objecto social é o comércio a retalho de malhas e vestuário.

4º
O capital, integralmente realizado em dinheiro, já entrado em Caixa, e de 400.000$00, dividido em duas quotas de 200.000$00, uma de cada socia.

5º
As cessões de quotas a estranhos ficam dependentes do consentimento de quem mais for sócio.

6º
1-A administração da sociedade e a sua representação ficam a cargo das pessoas que vierem a ser eleitas em assembleia geral, podendo mesmo competir a estranhos à sociedade.

2-É admitida a delegação de poderes de gerência, por procuração, mas carece do consentimento dos demais sócios para ter lugar a favor de estranhos.

3-A assembleia geral deliberará sobre a remuneração da gerência.

4-Para obriar a sociedade em quaisquer contratos são indispensáveis as assinaturas de dois gerentes ou dos seus representantes.

7º
Salvo nos casos em que a lei dispõe de formas e prazos diversos, as assembleias gerais são convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 10 dias.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 2º Cartório, aos 22 de Janeiro de 1986.

A AJUDANTE,
Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2ª Publicação

Faz-se saber que pela 2ª Secção do 3º Juízo, na Acção Especial de Despejo nº 180/80, que Manuel Simões Mostardinha, de Oliveirinha, Aveiro, move contra Teresa Rodrigues, de S. Bernardo, Aveiro, e herdeiros de seu marido, correm éditos de trinta dias, contados da 2ª e última publicação do anúncio, notificando o co-réu habilitado, Manuel João Rodrigues Pereira, solteiro, maior, ausente em parte incerta, com última residência conhecida em S. Bernardo, Aveiro, para, no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, constituir mandatário, sob pena de ficar sem efeito a defesa quanto a ele (artº 33º do Cód. Proc. Civil), dizer o que se lhe oferecer sobre o requerimento de fls. 71 (falta de pagamento de rendas), depósito de fls. 75, despacho de fls. 83 e 84 e se pronunciar nos termos do artº 979º, nº 2 do citado Código, com a consequência de, não o fazendo, poder vir a ser decretada o despejo do r/c poente do imóvel sito na Rua do Arieiro, S. Bernardo.

Aveiro, 10/3/86.

O JUÍZ DE DIREITO,
(João Mendonça Pires da Rosa)
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
(António Pinheiro de Melo)

Litoral, nº 1414, de 28/Março/1986

Sumário Distrital

I DIVISÃO

Resultados da 27ª jornada

Zona NORTE - Carregoense, 2-Arrifanense, 1. S. João de Ver, 0-Bustelo, 0. Milheiroense, 0-Paivense, 1. Esmoriz, 2-Valecambrense, 0. Sanguedo, 1-Fajões, 0. Paços de Brandão, 0-Fiães, 0. Lobão, 0-Cortegaça, 1. Arouca, 1-Argoncilhe, 1. Real Nogueirense, 1-Cucujães, 0.

Zona SUL - Aguinense, 3-Pinheirense, 2. Oliveirinha, 2-Gafanha, 1. Avanca, 3-Paredes do Bairro, 1. Fermentelos, 3-Famalicão, 1. Barrô, 2-Bustos, 0. Pessegueirense, 1-Macinhatense, 1. Pampilhosa, 2-Oiã, 2. Vaguense, 1-Amoreirense, 2. Lacc, 0-Fidec, 0.

Equipas melhor classificadas:

Zona NORTE - Paivense (com menos um jogo), 67 pontos. Fiães, 65. Cortegaça (com menos um jogo), 64. Esmoriz, 62.

Zona SUL - Oliveirinha, 69 pontos. Pessegueirense, 68. Fidec, 62. Paredes do Bairro e Avanca, 61.

Continua na pág. 7

Notícias da Associação de Xadrez de Aveiro

Recebemos, há poucos dias, um boletim da Associação de Xadrez de Aveiro — em que se dá notícia das actividades daquele organismo na época em curso, até 18 do corrente mês de Março.

Vamos divulgar, nestas colunas, o que de maior interesse julgamos existir para os leitores no aludido boletim informativo da A.X.A., mantendo a ordem das suas cinco notulas:

1-Campeonato Distrital de Juvenis

Este campeonato efectuou-se em 24 e 25 de Fevereiro e em 1 de Março, com a organização do Grupo Recreativo e Cultural "Leões do Monte".

Ficou campeão distrital Paulo Miguel Simões Lopes Godinho Marques, de Illiabum, que totalizou a pontuação máxima (5 pontos), ficando apurado para disputar o Campeonato Nacional (a decorrer de 22 a 29 de Março), juntamente com o vice-campeão aveirense, Pedro Silva, igualmente do Illiabum.

2-Campeonato Distrital Feminino

A organização deste torneio foi confiada, em 24 e 25 de Janeiro, ao Nucleo de Atletismo de Cucujães.

Continua na pág. 7

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 24ª jornada

ZONA NORTE

Varzim-Leixões	1-0
Rio Ave-Paços Ferreira	2-0
ESPINHO-Amarante	2-0
Moreirense-Gil Vicente	1-3
Famalicão-Vizela	1-0
Fafe-Felgueiras	4-1
LUSITÂNIA-Vianense	2-1
Paredes-Tirsense	3-2

ZONA CENTRO

"O Elvas"-Alcobaça	4-1
Almeirim-Ac.º Viseu	2-1
Caldas-U. Coimbra	0-0
RECREIO-FEIRENSE	3-1
Torriense-BEIRA-MAR	4-2
Mangualde-U. Santarém	3-1
Viseu Benfica-Estrela	1-2
U. Leiria-Peniche	0-1

Classificações

Zona NORTE - Rio Ave, 38 pontos. Vizela e Varzim, 33. Felgueiras, 30. Fafe, 29. Famalicão, 27. Tirsense, 25. LUSITÂNEA DE LOUROSA, ESPINHO e Gil Vicente, 24. Leixões, 23. Paços de Ferreira, 22. Paredes, 17. Vianense, 16. Amarante, 12. Moreirense, 7.

Zona CENTRO - FEIRENSE, RECREIO DE ÁGUEDA e "O Elvas", 34 pontos. União de Coimbra e Estrela de Portalegre, 28. BEIRA-MAR, 27. Torriense e Mangualde, 25. União de Leiria, 22. Académico de Viseu e Peniche, 21. União de Almeirim, 19. União de Santarém, 18. Ginásio de Alcobaça, 17. Viseu e Benfica, 16. Caldas, 15.

III DIVISÃO

Resultados da 24ª jornada

SÉRIE "B"

Freamunde-Oliv. Douro	2-0
Infesta-OVARENSE	3-0
LAMAS-Lamego	2-1
Lixa-Valonguense	1-0
Marco-Lousada	2-0
Régua-CESARENSE	1-0
SANJOANENSE-Vila Real	2-0
Vilanovense-Ermesinde	0-2

SÉRIE "C"

ALBA-Santacombadense	0-0
ANADIA-LUSO	1-0
ESTARREJA-OLIVEIRENSE	0-0
Gouveia-Oliv. Hospital	1-0
Guarda-Vilanovenses	4-0
Marialvas-Penalva	0-0
MEALHADA-OLIV. BAIRRO	1-0
Naval-Poiares	2-2

Classificações

Série "B" - Freamunde, 37 pontos. Lixa, 36. Ermesinde, 34. Marco, 32. Infesta, 28. Vila Real e UNIÃO DE LAMAS, 26. Valonguense e CESARENSE, 23. Oliveira do Douro, 21. OVARENSE, 20. Régua, SANJOANENSE e Lousada, 19. Lamego, 16. Vilanovense, 5.

Série "C" - ESTARREJA, 36 pontos. OLIVEIRENSE e Guarda, 32. Oliveira do Hospital, 27. OLIVEIRA DO BAIRRO, Gouveia e ANADIA, 26. LUSO e MEALHADA, 24. Naval 1º de Maio, Poiares e Penalva do Castelo, 22. Marialvas, 20. Santacombadense, 19. ALBA, 14. Vilanovenses, 12.

Continua na pág. 7

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

Sensação na TAÇA de PORTUGAL

ESGUEIRA eliminou o BEIRA-MAR

Disputaram-se, no sábado passado, os últimos jogos da primeira fase da Taça de Portugal, referentes à Zona Norte, apurando-se os seguintes desfechos:

Série 1

Cdup-Gaia 68-72

Série 2

ESGUEIRA-BEIRA-MAR 81-79

As equipas do Gaia e do **ESGUEIRA/Barrocão** continuam na prova, de que foram eliminados os seus opositores com alguma sensação, refira-se, no que concerne ao **BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro** que, mesmo no recinto do seu antagonista, reunia maior favoritismo.

De anotar que os beiramarenses, já em plena segunda parte, chegaram a ter substancial avanço (17 pontos); mas os esgueirenses, com brilhante ponta-final, operaram notável **volte-face** e garantiram o triunfo, por uma "cesta", castigando o excesso de confiança evidenciado, a dada altura, pelos auri-negros...

O desafio efectuou-se no Pavilhão da Alameda, sob arbitragem dos Srs. Anselmo Roque e António Lousada, da Comissão de Aveiro, tendo alinhada e marcado:

ESGUEIRA/Barrocão - Pedro Costa (5-4), Eduardo Bizarro (2-0), Herculano Marques (0-8), José Almeida (2-5), Aníbal Saraiva (11-11), Mário Fernandes, Pompeu Naia, Jorge Caetano (3-7), Carlos Jorge (7-2) e João Jaime (7-7).

BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro - José Sarmento (3-0), Paulo Peixinho, José Gamelas (3-0), Purvis Miller (15-15), João Laurentino (9-12), Francisco Madureira (5-4), Rui Neves (5-4), Paulo Amaral, João Carlos Peixinho (0-4) e Rui Ferreira.

Marcha do resultado - 9-7 (5 m.), 17-23 (10 m.), 30-32 (15 m.), 37-40 (intervalo), 45-50 (25 m.), 51-64 (30 m.), 64-74 (35 m.) e 81-79 (final).

Transferida para amanhã a visita ao Bom-Sucesso da SELECÇÃO DE MOÇAMBIQUE

Inicialmente prevista para o dia 25, foi transferida para amanhã, sábado, 29 de Março, a visita a Aveiro da Selecção de Moçambique - para, no Pavilhão do Bom-Sucesso, realizar um desafio amistoso no decurso da digressão-estágio em Portugal dos hoquistas moçambicanos.

Substituindo a Selecção da Bairrada que deveria defrontar a Selecção de Moçambique (conforme nestas colunas divulgámos), teremos em rinque um Misto do Distrito de Aveiro, uma vez que, além de hoquistas bairradinos (do Curia e do Mealhada), foram convidados atletas do Bom-Sucesso, do Cucujães e da Escola Livre de Azeméis para integrarem o "cinco" aveirense.

O jogo terá início às 21.30 horas.

II Grande Prémio «RENAULT»

Alinharam à partida das várias corridas integrantes do **II Grande Prémio de Atletismo da "Renault" Portuguesa** (que, com enorme sucesso, se efectuou, em Cacia, no passado dia 16) cerca de novecentos atletas, em representação de perto de oitenta equipas (trinta e cinco das quais vindas de fora do Distrito de Aveiro).

A competição atingiu bom nível competitivo e foi espectáculo que entusiasmou os numerosos assistentes que se concentraram ao longo do percurso, afluindo sobretudo na zona da "meta".

Como prometemos, em anteriores edições, vamos arquivar, hoje, as classificações apuradas neste memorável **II Grande Prémio "Renault"**. Foram as seguintes:

MINI-MINIS - 100 metros

Masculinos - 1º - Henrique Manarte (Lamarão). 2º - Helder Costa (Lamarão). 3º - Beto Rebelo (Eirolense). **Femininos** - 1º - Vera Silvano (Serena). 2º - Andreia Joana (Fiães)

MINI-MINIS - 500 metros

Masculinos - 1º - Jorge Ferreira (Serena). 2º - Marco Silva (Monte). 3º - Emídio Martins (Telhadela). **Femininos** - 1º - Susana Micaela (Grecas). 2º - Adelaide Oliveira (Serena). 3º - Rosa Jesus (Fiães).

INFANTIS - 1.200 metros

Masculinos - 1º - Luís Bastos (Gracc/Mimosa). 2º - Gabriel Henriques (Monte). 3º - Luís Miguel (Monte). 4º - Pedro Lemos (Grecas). 5º - Elisiário Sebastião (Eirolense). 6º - Vilonar Almeida (Monte).

Por equipas: 1º - Monte, 11 pontos. 2º - Gracc/Mimosa, 14. 3º - Vale de Cambra, 38. 4º - Eirolense, 44.

Femininos - 1ª - Celma Lara (Serena). 2ª - Teresa Silva (Campinho). 3ª - Carla Salazar (Campinho). 4ª - Mariana Costa (A. Teatro Construção). 5ª - Carla Reis (A. Teatro Construção). 6ª - Helena Isabel (Vale de Cambra).

Por equipas: 1º - A. Teatro Construção, 18 pontos. 2º - Campinho, 25. 3º - Vale de Cambra, 30. 4º - Monte, 61.

INICIADOS - 3.000 metros

Masculinos - 1º - Francelino Resende (Dragões de Azeméis). 2º - Luís Carlos (Gracc/Mimosa). 3º - Manuel Peixoto (S. Roque). 4º - Euclides Leite (Beira-Mar). 5º - Carlos Oliveira (Gracc/Mimosa). 6º - Carlos Gomes (Fiães). 7º - Vítor Pereira (Fiães). 8º

Continua na pág. 7

Xadrez de Notícias

Disputou-se, no domingo, no Porto, a prova ciclista **Prémio "Jodicar-Nomóvel"**, que proporcionou, na categoria de "profissionais", vitória ao **sprint** a Carlos Marta, do Sangalhos/Recer. Outros bairradinos, Manuel Vilar e Belmiro Silva, alcançaram, respectivamente, o sétimo e nono lugares na tabela individual, garantindo o triunfo colectivo do Sangalhos/Recer nesta corrida.

Nos Campeonatos Nacionais de Fundo, em remo olímpico, realizados no Rio Douro, na manhã do preterito domingo, apuraram-se os seguintes desfechos:

JUNIORES - **Shell de 4** - 1º-Arco. 2º-Fluvial. 3º-Naval de Lisboa. 4º-GALITOS. 5º-Infante D. Henrique. **Shell de 8** - 1º-GALITOS. 2º-Arco.

SENIORES - **Shell de 4** - 1º-Náutico de Viana. 2º-Fluvial. 3º-GALITOS. 4º-Naval de Lisboa. 5º-Quimigal. 6º-Infante D. Henrique. 7º-Caminhense. **Shell de 8** - 1º-Caminhense. 2º-Cdup.

Ganhando por 22-19 o desafio com a Académica de Coimbra, a turma do Académico do Porto ficou virtual campeã da Zona Norte do Campeonato Nacional da II Divisão, em andebol de sete, garantindo o regresso à I Divisão. O outro entro da penúltima jornada (Francisco d'Holanda-

Continua na penúltima pág.

CAMPEONATOS NACIONAIS

JUVENIS Zona Norte

Resultados da 13ª jornada

SÉRIE A

Fluvial-Desp. Leça	70-82
Esc. André Soares-Porto	77-103
GALITOS-BEIRA-MAR	90-53

SÉRIE B

OVARENSE-Naval	68-62
Guifões-Vasco da Gama	55-68
Desp. Póvoa-ARCA	69-44
Olivais-ESGUEIRA	58-88

Resultados da 14ª jornada

SÉRIE A

Porto-Fluvial	107-76
BEIRA-MAR-Esc. And. Soares	88-51
Ginásio-GALITOS	59-61

Continua na pagina 7

APARTAMENTOS (Classe A)

na Urbanização **Eucalipto-Sul**

Informa: **DESERTAS — Imob. Turística, L.da**

Av. Araújo e Silva, 109 - AVEIRO

Telefones 25076 - 28784

Temos ainda:

Áreas Comerciais — Escritórios — Apartamentos

Vivendas na **Cidade e Praias.** **Contacte-nos**